



SABERES NA REDE

Educação de Jovens e Adultos
EJA - CICLO II



Gustavo Henric Costa

Prefeito

Alex Viterale

Secretário de Educação

Fábia Aparecida Costa

Subsecretária de Educação

Solange Turgante Adamoli

Diretora do Departamento de Orientações
Educativas e Pedagógicas

DIVISÃO TÉCNICA DE CURRÍCULO E ANÁLISE DE MATERIAIS

Ana Paula Reis Felix Pires

Ana Paula Lucio Souto Ferreira

Camila Zentner Tesche

Eduardo Augusto Ribeiro Ramiro

Jessica Blasques da Silva

Priscila Bispo de Lacerda

Talita Cerqueira Brito

Thatiane Oliveira Coutinho Melguinha

Thiago Adonai Araujo Alves

Diagramação:

Anna Solano

Elaboração das propostas:

Solange Turgante Adamoli

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo - Guarulhos/SP

CEP 07113-040 - TEL.: 2475-7300

<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br>

2023

Caro(a), Estudante.

O roteiro de estudos que você irá iniciar tem como referência os livros de Sérgio Vaz intitulados “Literatura, pão e poesia: histórias de um povo lindo e inteligente” e “Colecionador de Pedras”.

O objetivo deste material é possibilitar o conhecimento e a compreensão sobre os textos literários do autor, seus contextos e as relações que estabelecem com outras obras. Para isso, apresenta propostas pedagógicas para serem realizadas de forma individual e também em pequenos e/ou grandes grupos. Em todas as situações, você, terá orientações e apoio de seus professores.

O material está dividido em três partes, cujos títulos e organização temática são apresentados a seguir:

I. Todo texto tem seu lugar

Tem como objetivo a compreensão e a interpretação sobre as obras literárias, com a valorização dos recursos dos textos escritos e imagéticos e o entendimento do gênero textual ao qual pertencem.

II. Todo texto é uma ponte

Por meio da identificação de outras obras, autores e elementos culturais implícitos ou explícitos ao longo dos textos, a segunda parte do material é destinada à compreensão da relação entre as obras de Sérgio Vaz e as referências que apresentam.

III. Em cada texto, uma janela para o mundo

A última parte do material destina-se à compreensão sobre como os textos literários oferecem diferentes perspectivas para o conhecimento e a leitura de mundo, nos permitindo acessar diversas áreas do saber.

Bons estudos!

SUMÁRIO

I. Todo texto tem seu lugar

06

Um olhar para além das palavras escritas

1. Um convite à leitura: a capa
2. Um título, muitos sentidos
3. Narrativa visual: título e imagem
4. Por dentro da obra: atenção ao sumário
5. Tudo conta uma história: capa e contracapa
6. O verso do convite à leitura: a contracapa
7. Pistas sobre a obra: de olho na epígrafe

Em cada obra, uma multidão

1. Literatura periférica: um teto para todos
2. Poesia é arte
3. Eu escolho ler
4. A poesia na escola
5. “Da hora!”
6. Hora do papo: o “paulistanês”
7. Vários jeitos de falar: expressões populares e gírias
8. Riquezas da nossa língua
9. Coisas da vida: a crônica
10. Poesia contemporânea: vários mundos em um só

II. Um texto é uma ponte

29

Encantamento da vida

1. Poesia no cotidiano
2. Os miseráveis
3. Victor Hugo

Um bom lugar

1. Respeito é pra quem tem
2. Magia Negra
3. Agora é a sua vez!

Mãos e pedras

1. Aleijadinho – outro importante colecionador de pedras
2. Antônio Francisco Lisboa – O Aleijadinho
3. Visita virtual

III. Em cada texto, uma janela para o mundo

48

O autor, sua trajetória e outras referências

1. Conhecendo mais sobre Sérgio Vaz
2. Sarau da Cooperifa
3. Referências da nossa cultura
4. Ancestralidade
5. Minibiografia
6. Na minha cidade

Agitadores culturais

1. Outros caminhos para compreender o mundo
2. Outros caminhos para mudar o mundo

I. Todo texto tem seu lugar

Ler é beber e comer.
Victor Hugo

Um olhar para além das palavras escritas

1. Um convite à leitura: a capa

Observe a capa de um dos livros do autor Sérgio Vaz que você recebeu:

- Quando você lê o título do livro, o que espera encontrar nele?
- Quais sentimentos o título te desperta?

Comente brevemente os pensamentos e expectativas que teve ao observar a capa do livro com mais atenção.



2. Um título, muitos sentidos

Em sua opinião, o que significa ser um “coleccionador de pedras”? Nesse caso, o que você imagina que as pedras representam?

4. Por dentro da obra: atenção ao sumário

Verifique no **sumário** do livro *O colecionador de pedras* quais poemas fazem referência explícita às pedras. Em seguida, faça a leitura deles.



É importante lembrar!

Sumário se trata de um resumo dos principais pontos que serão tratados num livro, discurso, etc. É comum que ele surja fazendo a **enumeração com a indicação de títulos e páginas** ou seções de um livro ou documento, por exemplo.

Fonte: <https://conceito.de/sumario>

Escreva no quadro a seguir os **títulos** de dois poemas que você identificou, a **página** em que estão localizados e os **sentidos** atribuídos às “pedras” em cada um.



Para refletir!

O **sentido** de uma palavra, enunciado ou expressão pode variar a depender das seguintes questões: *Quem disse? Em quais circunstâncias? Com qual objetivo?*

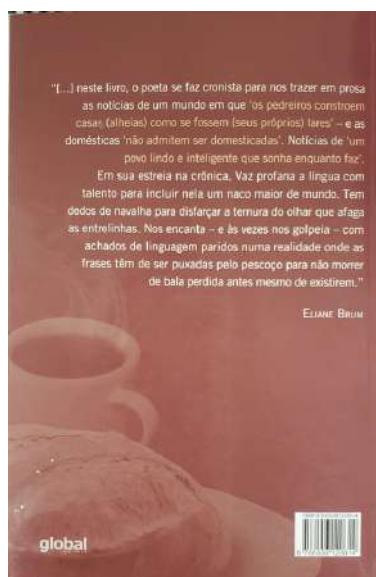
Compreender o sentido quer dizer ir além do significado da palavra no dicionário, **buscando entender aquilo que o autor quis expressar ao usá-la em seu texto.**

Fonte: Escrito com base no verbete “Sentido, significado e significação”, de Luiz Francisco Dias. Glossário virtual do Ceale (FaE/UFMG). Grifos nossos. Disponível em <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/sentido-significado-e-significacao>

	Poema 1	Poema 2
Título		
Página		
Sentido(s) da palavra PEDRA nos poemas		

5. Tudo conta uma história: capa e contracapa

Cada livro literário é uma obra artística única. Observe com atenção as ilustrações de capa e contracapa do exemplar abaixo:



Indique no quadro a seguir quais são os **elementos gráficos da capa** que representam o título e subtítulo do livro “Literatura, pão e poesia: histórias de um povo lindo e inteligente”.

Lembre-se: os elementos gráficos são as imagens, textos escritos, cores, formas, etc., utilizados para comunicar uma mensagem.

Literatura	
Pão	
Poesia	
Histórias	
Um povo lindo e inteligente	

6. O verso do convite à leitura: a contracapa

A ilustração da **contracapa** apresenta uma refeição típica brasileira de café da manhã e um trecho do posfácio de Eliane Brum. Analise-a com atenção.

Em um pequeno grupo, converse com seus colegas sobre como esta imagem e textos, **juntos**, completam o sentido dado à capa do livro. Em seguida, escreva abaixo o que o seu grupo concluiu sobre o assunto.

7. Pistas sobre a obra: de olho na epígrafe

Localize e leia a **epígrafe** escrita por Sérgio Vaz para o livro “Literatura, pão e poesia: histórias de um povo lindo e inteligente”.



É importante lembrar!

A epígrafe é comumente utilizada em textos **literários, científicos e teses universitárias**, contribuindo para o enriquecimento do conteúdo. [...]

A palavra epígrafe possui origem grega e quer dizer “escrever acima de”. Portanto, trata-se de um **pequeno texto, sempre escrito em prosa ou verso, utilizado no início de um livro, capítulo ou artigo**.

Esse texto sucinto é considerado um elemento de intertextualidade, ou seja, tem a ver com o conteúdo que virá a seguir ou faz menção a uma obra que o autor se inspirou ou recebeu influência.

Fonte: Extraído de <https://biblio.direito.ufmg.br/?p=3642>

a) Observe com atenção as obras artísticas abaixo. Na primeira situação, há duas imagens de uma instalação que ocorreu na Bienal de Arte de Veneza, em 2019.

Na segunda, um poema de Paulo Leminski (1944 - 1989):



Instalação Building Bridges (Tradução livre: Construindo Pontes), do italiano Lorenzo Quinn. 2019.

[...] seis pares de mãos dadas formam uma ponte escultural gigante sobre um canal do antigo estaleiro do Arsenal de Veneza. Cada par simboliza um dos valores universalmente essenciais: amizade, sabedoria, ajuda, fé, esperança e amor. A ideia, segundo o artista, é representar a superação das diferenças e a busca por um mundo melhor e mais unido (DA REDAÇÃO, 2019).

Fonte: <https://casavogue.globo.com/LazerCultura/Arte/noticia/2019/05/em-veneza-maos-dadas-formam-ponte-escultural-em-defesa-do-amor-e-da-uniao-dos-povos.html>

[meus amigos]

PAULO LEMINSKI

meus amigos
quando me dão a mão
sempre deixam
outra coisa

presença
olhar
lembrança, calor

meus amigos
quando me dão
deixam na minha
a sua mão

LEMINSKI, Paulo. **Meus amigos**. In: FERRAZ, E. (org.) **A lua no cinema e outros poemas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011

b) Em seu entendimento, qual das obras artísticas mais se aproxima do **sentido** da epígrafe escrita por Sérgio Vaz? **Explique** seu ponto de vista.

c) Inspire-se no trabalho do autor e **reescreva** a epígrafe do livro preenchendo as lacunas com passagens significativas para você.

Nem sempre quem tem _____
tem _____
Conheço gente que _____

Em cada obra, uma multidão

Sérgio Vaz é considerado um grande nome da **literatura periférica** da atualidade, sendo um dos representantes brasileiros de maior destaque desse movimento cultural.

Mas, afinal, o que é literatura periférica?

1. Literatura periférica: um teto para todos

Siga o roteiro a seguir e, após cumpri-lo, escreva no espaço indicado a sua definição de **literatura periférica**.

Identifique também obras e autores que conhece ou tem a intenção de ler.



“Tem que mostrar que a literatura é legal como funk, sertanejo, samba”

Fonte: <https://www.saopaulo.sp.leg.br/apartes-anteriores/revista-apartes/numero-24-mar-jun2017/no24-com-palavra/>

Foto: Gute Garbelotto/CMSP

a) Leia o **prefácio** do livro “Literatura, pão e poesia: histórias de um povo lindo e inteligente”, escrito por Heloisa Buarque de Holanda.

b) Leia o artigo de Daiane Manfrere, “Literatura marginal: um grito para o mundo”



c) Assista ao documentário “Literatura e resistência” (Parte 1).



d) Leia a matéria “A literatura de mulheres periféricas”, de Carolina Delboni.



Literatura periférica é...

Minhas referências da literatura periférica:

Autor (a)	Obra



Desafio!

Quem são os representantes da literatura periférica de **sua cidade ou bairro**? Você conhece ou já ouviu falar em escritores, poetas, *slammers* e outros artistas que pertencem à sua localidade? Faça uma pesquisa, se considerar necessário.



Indo além!

- Saiba mais sobre a produção literária guarulhense.
- Conheça o trabalho de alguns poetas guarulhenses.



2. Poesia é arte

Um livro de poemas não precisa ser lido na ordem das páginas, ou seja, do começo ao fim, em uma sequência. Você pode simplesmente abri-lo em alguma página e ler o poema que ali está. Experimente:

- Abra o livro “Colecionador de pedras” em uma página aleatória e leia o poema com atenção.
- Formem pequenos grupos para poderem conversar sobre as experiências que tiveram com a leitura. Procurem **dialogar** sobre as questões abaixo:

- 1) Quais foram os **temas** dos poemas lidos pelos integrantes do grupo?
- 2) Como os assuntos desses poemas se relacionam com a **vida** de vocês?
- 3) Algum texto chamou mais a atenção do que os outros? Qual e por quê?

Ainda em grupo, escolham uma expressão em **artes visuais** para representar os temas discutidos. Reflitam como e onde podem expor a produção do grupo.

Não esqueça!

Artes Visuais é a designação dada ao conjunto de artes que representam o mundo real ou imaginário e que tem a **visão** como principal forma de avaliação e apreensão. Uma arte visual está relacionada com a beleza estética e com a criatividade do ser humano, capaz de criar manifestações ou obras agradáveis aos olhos. O conceito de arte visual é muito amplo, envolvendo áreas como o **teatro, dança, pinturas, colagens, gravuras, cinema, fotografia, escultura, arquitetura, moda, paisagismo, decoração, etc.** As novas tecnologias também têm revolucionado o conceito de artes visuais, em áreas como o *web design*, que tem um grande impacto na sociedade atual.

As artes visuais podem ser criadas através de várias ferramentas ou instrumentos, como o papel, madeira, gesso, argila, programas informáticos, máquinas de captação e reprodução de imagens como filmadoras ou máquinas fotográficas.

Fonte: <https://artsandculture.google.com/usergallery/artes-visuais/hAKSP5UvfuouIA>

Tema escolhido pelo grupo	
Linguagem artística que será estudada	
Como a obra será exposta ou apresentada	

3. Eu escolho ler

Consulte o **sumário** do livro *O colecionador de pedras* e escolha um poema para ler a partir do título que mais chamar a sua atenção.

a) De todos os títulos constantes no livro, qual poema você escolheu? Por quê?

b) Após a realização da leitura, pense: o título reflete o poema? O poema correspondeu à sua expectativa em relação ao título?

c) Quais sentimentos, lembranças, pessoas ou situações vieram à sua mente durante a leitura do poema?

Ampliando horizontes...

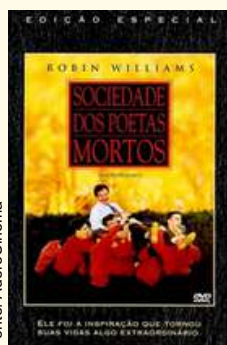
Que tal você e sua turma criarem um clube de leitura?

O clube de leitura (também chamado de “clube do livro”) da sua escola pode ter início com os poemas de Sérgio Vaz e, depois, você pode escolher outros livros junto com seus colegas e professores da biblioteca, CIL – Centro de Incentivo à Leitura, da Sala de Leitura ou do acervo de sua própria escola. O objetivo é a reflexão sobre as leituras que farão.

Assista ao vídeo **Como formar um clube de leitura?**, disponível no canal Companhia das Letras, e conheça algumas dicas para a organização dos encontros.



Como inspiração, assistam ao trailer do filme “Sociedade dos poetas mortos” disponível no YouTube, ou, se possível, assistam ao filme.



Fonte: AdoroCinema

Em 1959 na Welton Academy, uma tradicional escola preparatória, um ex-aluno (Robin Williams) se torna o novo professor de literatura, mas logo seus métodos de incentivar os alunos a pensarem por si mesmos cria um choque com a ortodoxa direção do colégio, principalmente quando ele fala aos seus alunos sobre a "sociedade dos poetas mortos".

Acesso em: 20 de março de 2023.



4. A poesia na escola

Na literatura periférica é possível encontrar representações de diferentes aspectos da vida em sociedade. Nos livros de Sérgio Vaz, por exemplo, percebemos diversas expressões e manifestações culturais representadas em cada um dos textos.

a) Leia a **crônica** “Escola é da hora”, do livro *Literatura pão e poesia: histórias de um povo lindo e inteligente*. O que você considera mais importante na mensagem desse texto?

b) No texto, Sérgio Vaz fala sobre as boas surpresas que teve com a poesia em sua visita a uma escola pública. Pensando em sua **escola**, há espaço para a poesia na rotina? Poderia haver outras oportunidades? Quais?

5. “Da hora!”

A crônica **Escola é da hora** apresenta uma expressão da língua portuguesa bastante usada em algumas regiões.

- Releia a crônica com atenção e destaque o trecho em que esta expressão é utilizada.
- Escreva abaixo o que “da hora” significa no trecho que você destacou.
- Você conhece outras expressões que poderiam dar o mesmo sentido ao texto desejado pelo autor? Quais?



Indo Além

Acesse o site para conhecer a campanha contra a fome citada por Sérgio Vaz na crônica “Escola é da hora”. Conheça a história do sociólogo que deu início a um dos maiores movimentos sociais de combate à fome na América Latina.

Imagem: O sociólogo Hebert de Souza, o Betinho (Nélio Rodrigues/VEJA), extraída de <https://veja.abril.com.br/coluna/reveja/betinho-carmen-lucia-e-a-acao-da-cidadania-contra-a-corrupcao>.



6. Hora do papo: o “paulistanês”

Nas obras de Sérgio Vaz, assim como em outras produções da literatura periférica ou marginal, para construir o texto, é comum o uso de gírias e expressões idiomáticas utilizadas em diferentes bairros, cidades e por grupos sociais diversos.

Assista o vídeo indicado abaixo para compreender melhor a diversidade que existe em nossa língua.

Entenda o ‘paulistanês’, sotaque da capital que reúne ‘parças’ e ‘mó cota’



"Não podemos falar de sotaque paulistano como se fosse só um", afirma Pasquale Cipro Neto, professor de português e colunista da Folha. Cada bairro tem uma palavra característica, e mudanças no jeito de falar são constantes em uma cidade que recebeu pessoas de todo país e do mundo

nesses 462 anos de história. Dos vários sotaques ouvidos nas conversas informais e nas mesas de bar, alguns só são falados por jovens, por exemplo. Outros já se se perderam ou foram importados de outros locais. Há, ainda, diferenças entre as gírias usados no centro e as áreas periféricas da cidade. "Ó meu, sipá eu vou no Ibira". Caso tenha entendido essa frase, provavelmente você ou é de ou já conversou com alguém de São Paulo.

Texto e vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=xm1Cn8C06z8>

Seguindo as orientações do seu professor, organizem uma **roda de conversa** sobre o vídeo. Para auxiliar o **debate**, procurem responder às seguintes questões:

- As expressões citadas no vídeo fazem parte do cotidiano de vocês?
- Há diferenças na forma como as pessoas se comunicam a depender da idade, local onde vivem, região onde nasceram, profissão ou outras características? Citem exemplos.
- Há outras expressões que também poderiam ter sido citadas no vídeo? Quais?

7. Vários jeitos de falar: expressões populares e gírias

I. Em duplas, leiam a crônica “Contos celulares nº1 – Amigo é para essas coisas”, do livro *Literatura pão e poesia: histórias de um povo lindo e inteligente*, página 165.

II. Realizem mais uma leitura revezando os papéis no diálogo.

III. Verifiquem e destaquem no texto as **expressões populares** ou idiomáticas e as **gírias** utilizadas pelo autor.

IV. No espaço a seguir, escreva um **comentário** sobre o texto que leram levando em consideração as seguintes questões:

- Vocês conhecem o significado de todas as expressões e gírias do texto?
- Houve desconforto ou familiaridade com a leitura?
- Quais expressões ou gírias fizeram parte de sua infância? Que lembranças tem sobre isso?



É importante lembrar!

- **Expressões populares** ou **idiomáticas** e as **gírias** diferenciam-se quanto à duração: as expressões costumam permanecer em uso durante anos ou décadas, enquanto que as gírias tendem a ser passageiras;
- As gírias podem ser compostas por apenas uma palavra, enquanto as expressões são formadas por mais de uma;
- As gírias costumam ser conhecidas e utilizadas por grupos sociais específicos, sendo um dos elementos de suas identidades, já as expressões são de uso comum a diferentes grupos.

Conheça alguns exemplos:

8. Riquezas da nossa língua

Com base na discussão apresentada no vídeo da atividade 6 sobre o “paulistanês” e também nas expressões populares e gírias utilizadas por Sérgio Vaz em seus textos, converse com seus colegas de classe e preencha o quadro abaixo:

Expressões e gírias que usamos para...

Dizer que gostamos muito de alguma coisa.	
Demonstrar que gostamos bastante de alguém.	
Deixar evidente nossa raiva ou irritação.	
Interromper alguma situação.	
Cumprimentar alguém que não vemos há muito tempo.	
Iniciar um relato pessoal a alguém.	

9. Coisas da vida: a crônica

Em dupla, tomando como inspiração o texto “Contos celulares nº 1 – Amigo é para essas coisas”, escrevam a versão de vocês para a crônica de Sérgio Vaz.

Atenção!

O texto de referência foi escrito como um diálogo, por isso, o bom uso dos sinais de pontuação é essencial para garantir que o leitor vai compreender o seu texto. Reflita: Quais sinais de pontuação serão indispensáveis nesse texto?

10. Poesia contemporânea – vários mundos em um só

Além dos saraus promovidos por Sérgio Vaz por meio da Cooperifa, outros movimentos e agitadores culturais também contribuem com as diversas tendências de **poesias faladas e escritas** que enriquecem a nossa cultura. Conheça algumas delas acessando os links indicados a seguir. Para facilitar seu estudo, crie um cronograma semanal ou quinzenal para assistir todos os vídeos:

- **Poesia de improviso e mesa de glosas:** Assista o vídeo “História e Poesia”, do programa Metrópolis.



- **Slam:** Assista o vídeo “Slam, a ‘Batalha de versos’”, do programa Trilha de Letras, da TV Brasil.



- **Poesia declamada:** Conheça o “Toma aí um poema”, um projeto independente de podcast com poesias declamadas.



- **Manoel de Barros:** Assista o documentário “Só dez por cento é mentira”, que mostra a trajetória de um dos grandes nomes da poesia contemporânea no Brasil.



Poesia concreta: Assista o vídeo “Encontro das Artes 2021: Poesia Concreta e Linguagens” com a participação do poeta guarulhense César Magalhães Borges.



a) Considerando os diferentes modos de fazer poesia que você conheceu, escolha a referência que mais se identificou e **produza um poema escrito, falado ou visual**.



É importante lembrar!

É importante lembrar! Diferente da poesia clássica, a poesia contemporânea não precisa obedecer a métricas específicas de quantidade de versos, estrofes ou rimas.



Foto: Paula Carruba

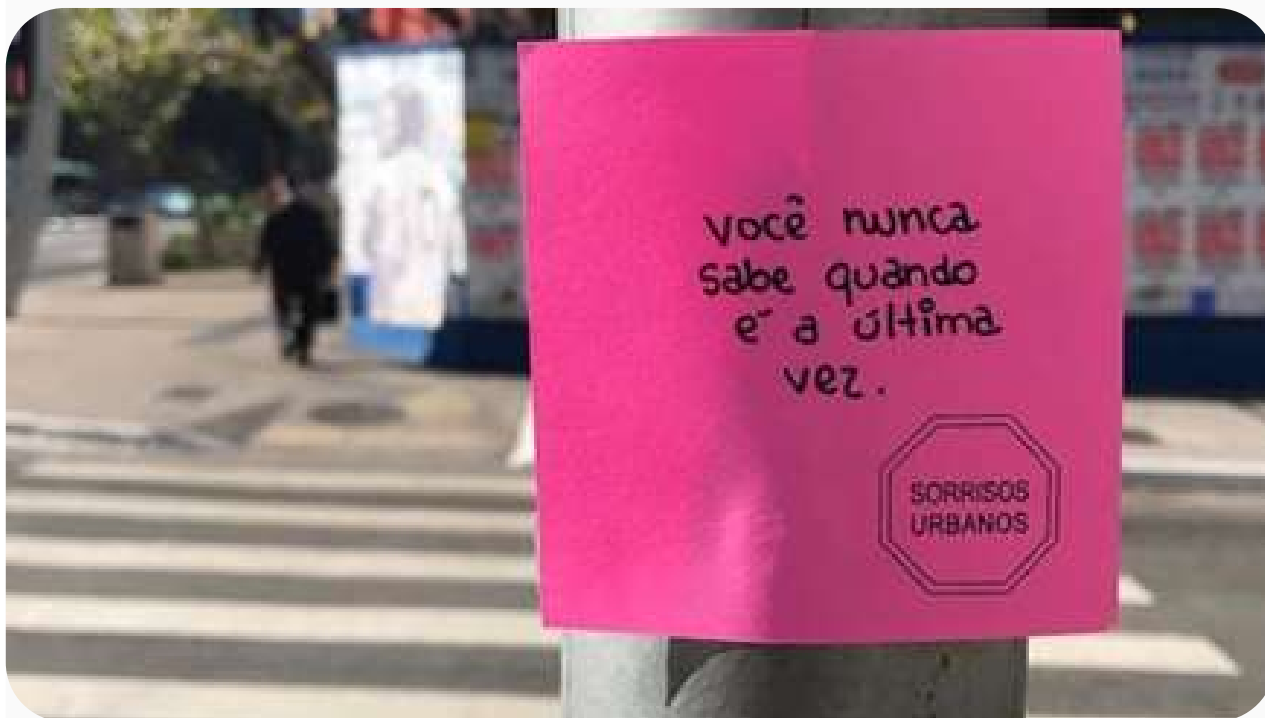
Fonte: <https://jornaldebrasil.com.br/brasil/bibliotecas-publicas-do-df-recebem-oficinas-gratuitas-de-escrita-criativa-poesia-sonora-e-lambe-lambe/>

b) Muitos movimentos culturais utilizam o **lambe-lambe** como um instrumento para unir a literatura marginal, a poesia e as artes visuais.

- Leia o artigo a seguir “Arte urbana: O que é lambe-lambe?” para entender um pouco mais sobre essa manifestação artística.

Arte urbana: O que é lambe-lambe?

 por Redação em 27 de dezembro de 2021



De antemão, já falamos aqui que existe arte para além das galerias. Afinal a arte pode ser admirada em **centros urbanos**. Muros grafitados, paredes com murais, esculturas, dentre outras artes urbanas.

Sendo assim, eu posso te contar que arte tá bem mais perto do que você pensa. Arte pode ser acessível a todos e pode estar naquele muro que você enxerga da janela do seu quarto.

Visando a liberdade de expressão nas cidades, que a intervenção urbana surgiu, primeiramente. Ela basicamente é a interação de um elemento artístico, com algo preexistente, modificando a nossa percepção do meio urbano e artístico.

Sendo assim, a intenção era espalhar vários estilos de arte por lugares que fazem parte do nosso dia a dia.

lambe-lambe



Muitas dessas artes são bem-humoradas e nos trazem um sorriso bobo nos lábios.

Nessa série de artigos sobre arte urbana, hoje vamos falar sobre lambe-lambe! Mas, o que é isso? Pintura com a língua?

Não, não é nada disso!

Caminhando pelas ruas você já viu cartazes colados em postes, paredes, até mesmo tapumes de obras, não é? Isso são os lambes!

Lambes

Quem nunca foi pegar o ônibus indo para a facul e ficou distraído lendo o que estava escrito naquele cartaz colado no ponto de ônibus, por exemplo?

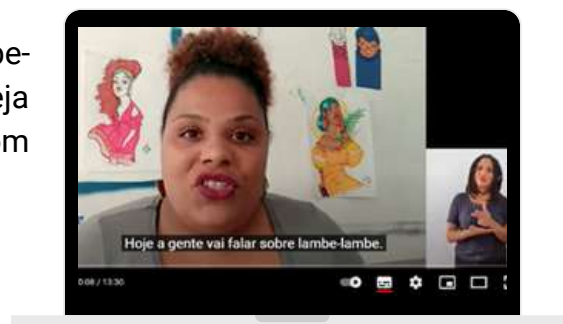
Nesse sentido, o lambe-lambe, é basicamente, um **pôster artístico**, o tamanho varia. Geralmente são feitos em folhas A2, A3 ou A4.

O lambe pode tanto ter escritos com poesias ou mensagens positivas, quanto desenhos. É algo feito para embelezar a paisagem, podendo também ser um ato de protesto. Além disso, ele tem o intuito de transformar o meio urbano.

O lambe pode ser feito a mão mesmo, por exemplo. Ou criar artes personalizadas em seu computador e mandar imprimir em uma gráfica, não tem regra!

Fonte: Site Yoo Mag. Disponível em <https://lifestyle.uai.com.br/lifestyle/arte-urbana-o-que-e-lambe-lambe/> . Grifos nossos.

Assista o vídeo “O que é e como fazer um lambe-lambe”, com a grafiteira e ilustradora Ziza, e veja como você pode produzir o seu próprio material com facilidade.



- Produza um ou mais lambe-lambes, de forma individual ou coletiva, com uma frase, poema ou desenho que julgar importante ter em sua escola. Escolha um muro ou parede do prédio escolar e cole sua produção.



Desafio!

Assim como Sérgio Vaz, que tal produzir uma antologia com seus textos literários? Para isso, basta colecionar os textos que produzir ao longo de um período determinado (um semestre, um ano, etc.), organizando-os por temas.

A coleção poderá se tornar um livro confeccionado por você ou publicado por uma editora. Você também pode propor a alguns colegas que produzam uma antologia juntos.

Para saber mais!

Leia o artigo “Antologia literária: o que é e como funciona?”, de Ricardo Almeida.

<https://blog.clubedosautores.com.br/2021/07/antologia-literaria-o-que-e-e-como-funciona.html>

II. Um texto é uma ponte

Irmão, você não percebeu que você é
o único representante do seu sonho na face da terra?
Emicida

Encantamento da vida

1. Poesia no cotidiano

Ouçá o episódio #02 **Emicida entrevista Sérgio Vaz** do *podcast* Chamaê e conheça melhor o trabalho e trajetória de Sérgio Vaz .



Para Sérgio Vaz, convidado de Emicida [...], a literatura é instrumento de transformação e símbolo de sobrevivência. Em quais histórias você se reconhece? E por que isso importa? Descubra nesse bate-papo que propõe ao ouvinte um desafio: **o de encontrar poesia no cotidiano.**

Texto, imagem e vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=CxCD0XZJyPM>

Inspirando-se no bate-papo que ouviu, responda:

a) Em quais histórias você se reconhece? Por que isso importa?

b) Você encontra poesia no seu cotidiano? Em quê? Explique.

2. Os miseráveis

No livro *Colecionador de pedras*, na **página 77**, Sérgio Vaz registra o poema Os miseráveis, cuja escrita foi inspirada no clássico de **Victor Hugo**, com mesmo título.

- Ouça a declamação do autor de seu poema no vídeo indicado;
- Releia o poema no livro *Colecionador de Pedras*.



a) Ao descrever o vídeo em seu canal, Sérgio Vaz indica que o poema Os miseráveis retrata “a história do bandido rico e do bandido pobre”, cujos personagens são Vítor e Hugo. Com base no poema, escreva um **texto descritivo** sobre cada um dos personagens criados por Sérgio Vaz.



É importante lembrar!

O texto descritivo é uma **tipologia textual que tem como finalidade a descrição de algo ou de alguém**, como uma pessoa, um animal, um objeto, um sentimento etc.

Ele intenciona transmitir ao leitor as características de algo e funciona como uma espécie de **fotografia em forma de texto** para que o leitor visualize a cena/imagem.

Além de ter a característica principal de **transmitir, a seu leitor, uma imagem mental de determinada coisa**, podemos acrescentar os seguintes pontos ao texto descritivo:

- uso de verbos de ligação;
- retrato verbal (construção de uma imagem mental por parte do leitor);
- uso recorrente de adjetivos, substantivos e locuções;

presença constante de verbos no tempo passado.

O texto descritivo pode ser classificado de duas formas, a saber:

Descrição subjetiva: muito utilizada em textos literários e artísticos, como poemas. Esse tipo de descrição tem como foco relatar emoções e sensações abstratas sentidas por determinadas personagens ou pessoas.

Descrição objetiva: utilizada principalmente em textos de cunho jornalístico em que prevalece a linguagem denotativa. Nela, descreve-se apenas aspectos concretos, como elementos que compõem uma paisagem ou as características físicas de determinada pessoa.

Fonte: Texto descritivo, por Elivelto Cardoso e Silva. Disponível em: <https://www.portugues.com.br/redacao/textodescritivo.html#:~:text=O%20texto%20descritivo%20%C3%A9%20uma,descrever%20certa%20a%C3%A7%C3%A3o%20ou%20personagem.>

Vítor

Hugo

b) O clássico que inspirou Sérgio Vaz a escrever um poema com o mesmo título foi publicado por Victor Hugo em 1862 e é considerado como uma obra artística de grande importância para a literatura mundial, tendo sido adaptada diversas vezes para o **teatro, cinema, animação, fotografia** e outras linguagens.

Ao longo dos anos, a trajetória de Jean Valjean, personagem central de *Os miseráveis*, também tem sido recontada e adaptada na literatura para diferentes países e faixas etárias, além de ser objeto de estudos e pesquisas em diversas áreas, como na psicologia, pedagogia, sociologia, filosofia, dentre outras. Conheça mais sobre a obra de Victor Hugo:

- Assista o vídeo “Os miseráveis”, em que Daisy Carias apresenta o enredo da obra e também explica a adaptação feita por Walcyr Carrasco para os leitores brasileiros.



Conheça um trecho da adaptação da obra para o cinema musical assistindo ao trailer do filme *Os miseráveis* (2012).



Assista ao vídeo de divulgação da peça teatral *Les Misérables* com a produção e adaptação da Broadway para o teatro brasileiro.



Leia o relato de Mariane Domingos, do blog *Achados e lidos*, sobre sua experiência como leitora com a personagem Jean Valjean:



[Lista] 5 personagens queridos

2 de maio de 2016 / Mariane Domingos

Sabe aquele personagem que deixa saudade quando a leitura termina? Ou que dá vontade de conhecer, abraçar e conversar? Ou ainda que parece tão real, que você tem até um rosto bem definido e uma voz para ele? Hoje é dia de personagens queridos na Lista da Semana!

1. Jean Valjean: já comentei em um Leitor no Divã aqui no blog que uma das minhas maiores dificuldades na leitura de *Os Miseráveis* surgiu depois que terminei o livro. Não conseguia me desapegar do personagem Jean Valjean. Como o próprio título antecipa, o clássico romance de Victor Hugo não trata de histórias de vida fáceis ou tranquilas. Ele fala de gente miserável, que sofre de tudo e mais um pouco. Jean Valjean é um deles. Quando parece que sua vida vai entrar nos eixos e ele irá aproveitar a paz que merece, acontece outra desgraça. A força, a persistência e a generosidade do personagem diante das rasteiras que a vida lhe dá cativam qualquer leitor. Uma das partes mais bonitas (e longas) do livro é talvez a mais representativa de quem é Jean Valjean. Estou falando do trecho em que ele foge pelos esgotos de Paris, carregando, nas costas, o futuro genro gravemente ferido. Como se não bastasse, encontra todos os tipos de perigo pelo caminho. É ou não é um super-herói? <3

[...]

Achados & Lidos é um blog de duas amigas unidas pela leitura. Aqui compartilhamos nossas manias, listas de preferidos, os últimos achados e abrimos um espaço para discussão, no clube do livro.

Fonte: <https://www.achadoselidos.com.br/tag/jean-valjean/>

Para a blogueira, quais são as principais características da personagem Jean Valjean? **Destaque no texto** as palavras que expressam essas características.

Se o artigo fosse seu, qual seria a sua lista de “5 personagens queridos”? Pense em livros, filmes, séries, novelas, etc. que já tenha visto, cujos personagens tenham sido marcantes para você. Escreva-os abaixo:

1.

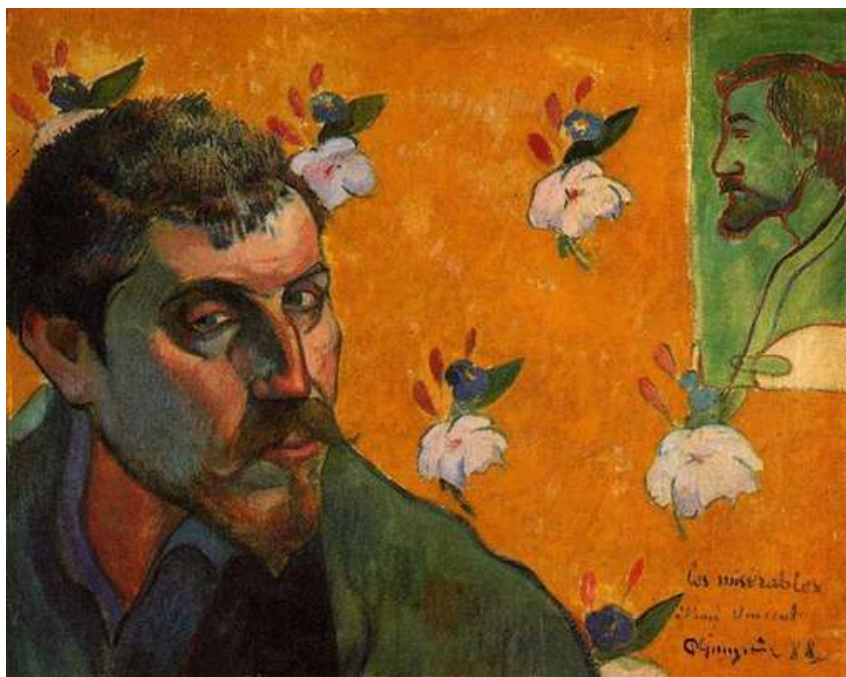
2.

3.

4.

5.

c) Conheça a experiência de **Paul Gauguin** na produção de um autorretrato inspirado na personagem Jean Valjean, do livro *Os miseráveis*. **Destaque no texto** a seguir os trechos que indicam **explicitamente** a referência que o artista fez à obra literária.



Paul Gauguin. Os miseráveis. 1881.

**De uma carta de Paul Gauguin a Émile Schuffenecker,
Quimperlé, 8 de outubro de 1888.**

Este ano sacrifiquei tudo, a execução, a cor, pelo estilo, no desejo de me impor algo diferente do que sei fazer. Creio que é uma transformação que não deu ainda seus frutos, mas que os dará. Fiz um retrato meu para Vincent, que me havia pedido.

Acho que é uma das minhas melhores coisas: absolutamente incompreensível (por exemplo), de tão abstrato. À primeira vista, cara de bandido, de Jean Valjean (Os Miseráveis), personificando também um pintor impressionista desconsiderado, carregando sempre uma cadeia para o mundo. O desenho é absolutamente especial, abstração completa.

Os olhos, a boca, o nariz são como flores de tapete persa, personificando também o lado simbólico.

A cor é uma cor distante da natureza; imagine uma vaga lembrança da cerâmica deformada pelo grande fogo!

Todos os vermelhos, os violetas, riscados pelos clarões de fogo como uma fornalha brilhando nos olhos, sede das lutas do pensamento do pintor.

Tudo isso sobre um fundo como salpicado de buquês infantis.

Quarto de jovem pura. O impressionista é um puro, ainda não maculado pelo beijo podre da Écoles des Beaux-Arts.

Este quadro foi resultado de um pedido de Van Gogh, para que tanto Gauguin como Bernard, que estavam em Pont-Aven, pintassem seus respectivos retratos e os mandassem para Arles. Nenhum dos pintores foi capaz, por diferentes razões, de pintar o rosto do outro, e resolveram fazer autorretratos, que incluíram um esboço do outro, no fundo. Gauguin fez uma observação adicional numa carta a Van Gogh, de que

[...] ao pintá-lo (Jean Valjean) à minha semelhança, você terá uma imagem de mim mesmo, bem como um retrato de todos nós, pobres vítimas da sociedade, que só retaliamos fazendo o bem.

Fonte: Paul Gauguin e suas pinturas, por Margaret Imbroisi (02/12/2016). Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/paul-gauguin-e-suas-pinturas/>

Paul Gauguin encontrou uma forma diferente de contar um pouco de sua história, ele produziu um autorretrato inspirado em um personagem que, em seu entendimento, representava a si mesmo. Inspire-se no trabalho do artista e também produza um **autorretrato**. Para isso, experimente utilizar suportes e materiais diversificados e explorar a **fotografia** para compor a sua imagem. Abaixo, veja algumas dicas para a sua produção:

- Escolha objetos que contem sobre coisas que você gosta e faz no dia a dia.
- Distribua os objetos que selecionou em uma superfície, escolhendo onde e como eles devem aparecer em sua fotografia.
- Utilize um celular ou câmera para fazer o registro fotográfico. Procure fazer várias fotos, em posições e ângulos variados, até que a imagem represente o que você deseja expressar.

- Apresente sua produção aos colegas e também conheça os autorretratos que fizeram. Conversem sobre as semelhanças, diferenças e curiosidades percebidas nas imagens.

c) Considerando os conhecimentos que você já tem sobre a obra Os miseráveis, de Victor Hugo, que relação é possível perceber entre essa produção e o poema escrito por Sérgio Vaz? Explique.

Para saber mais!



Assista o programa Metrópolis sobre Paul Gauguin, que apresenta a exposição do artista no Masp, em São Paulo, de 28/03 a 06/08/2023.



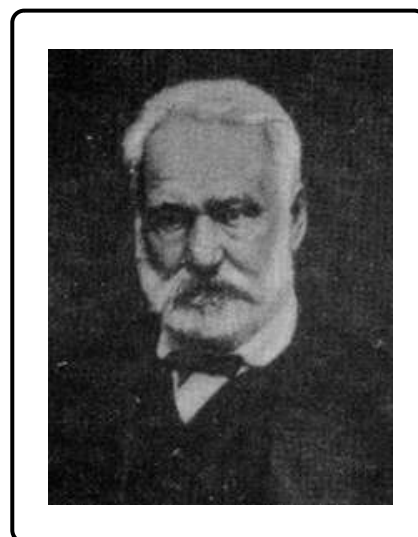
Conheça o filme Gauguin – Viagem ao Taiti, dirigido por Édouard Deluc, lançado em 2017. Assista ao trailer disponível no YouTube.



3. Victor Hugo

Leia o artigo biográfico “Victor Hugo”, de Luiza Brandino, e preencha o quadro abaixo com informações sobre este autor que é uma das inspirações de Sérgio Vaz em seu trabalho.

Imagem: Retrato de Victor Hugo sem data, do livro História moderna, publicação russa de 2008.



Extraído de
<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/victor-hugo.htm>

Nome completo	
Data e local de nascimento	
Temas de interesse em sua escrita	
Obras mais conhecidas	

Um bom lugar

1. Respeito é pra quem tem

Em suas produções literárias, Sérgio Vaz costuma referenciar personalidades importantes para a cultura popular brasileira, dando visibilidade a trajetórias de vida inspiradoras em diferentes segmentos. No livro O colecionador de pedras, um dos homenageados pelo autor é o rapper Sabotage.

a) Leia o poema **Sabotage (o invasor)**, na página 179 do livro O colecionador de pedras.

b) Conheça mais sobre Sabotage, um dos rappers mais importantes do Brasil, assistindo os vídeos indicados abaixo:

Sabotage - Maestro do Canção: assista trechos e a entrevista com o diretor



Sabotage –
Documentário com Rappin Hood



Entrevista exclusiva
com Sabotage (Arquivo
família Sabotage)



a) Leia a seguir trechos da música Canção foi tão bom, escrita por Sabotage:

Canão foi tão bom Sabotage

Canão foi tão bom, poder falar pro Dom
Que aprendi com o Jão como obter mais alegria
Cara, sempre informação, sangue puro e bom
Pras drogas basta um simples não, o dom da
opinião
A vida é a sua cara, eu me dou bem no som
[...]

Destino indica a correria de um homem
Alternativa pra criança aprender basta quem
ensina
Essa é a verdade, criança aprende cedo a ter
caráter
A distinguir sua classe, estude, marque
Seja um Mártir, às vezes um Luther King, um
Sabotage

[...]

Coragem fez de mim, um grande lutador
Mesmo sendo sofredor, acredito no amor

[...]

As crianças já não brincam mais de bola
Não vai mais pra escola
Na rua bebe pinga e cheira cocaína
É o que a vida nos ensina
Tem que saber chegar e sair
Veja bem Brooklyn
Respeito é pra quem tem
Brooklyn
Respeito é pra quem tem



Imagem: Divulgação. Extraída de
<https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2022/04/4999256-lancamento-de-novo-ep-do-sabotage-traz-demos-originais-do-rapper.html>

a) Reflita sobre as características das poesias de Sérgio Vaz e de Sabotage, com seus temas, rimas, referências culturais, etc. Quais são as semelhanças entre as produções dos autores?

b) Na letra da música que você leu, Sabotage afirma que /respeito é pra quem tem/. Conheça o significado do vocábulo respeito de acordo com o Dicionário de Filosofia. Em seguida, reflita sobre esse verso do rapper e responda:

Você concorda com Sabotage? O que a palavra respeito significa para você?

Respeito

Reconhecimento da dignidade própria ou alheia e comportamento inspirado nesse reconhecimento. [...] O R. recíproco e a justiça são, assim entendidos, os dois ingredientes fundamentais da 'arte política', que é a técnica de vida em comunidade. [...] O R. Sempre se refere às pessoas, nunca às coisas; [...] Por R. entende-se comumente o empenho em reconhecer nos outros homens, ou em si mesmo, uma dignidade que se tem o dever de salvaguardar.

Fonte: ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

2. Magia Negra

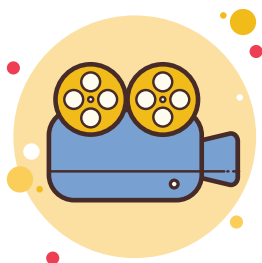
A luta pelos direitos sociais tem sido discutida não apenas no rap, mas também nas diferentes expressões da cultura considerada “marginal” ou “periférica”. Um dos temas dessa luta é o **combate ao racismo**, assim como expressa Sérgio Vaz em seus poemas e Sabotage em suas músicas.

a) Para conhecer uma dessas produções, assista à declamação do poema **Magia Negra**, de Sérgio Vaz, no Sarau Rap, realizado no Centro Cultural Vergueiro em 2012. <https://www.youtube.com/watch?v=Buo-gTLqc8>



b) Martin Luther King Jr. (1929-1968), citado na música Canção foi tão bom, de Sabotage, e também mencionado por Sérgio Vaz no poema **Magia Negra**, foi um ativista estadunidense que se tornou referência mundial na luta pelos **direitos civis** para negros e negras. Em um dos seus discursos mais emblemáticos, usou a expressão

I have a dream... (Eu tenho um sonho...) para explicar as razões de seu movimento. Imagem de Martin Luther King Jr extraída de: <https://www.britannica.com/biography/Martin-Luther-King-Jr>



- Assista o vídeo com o registro desse momento histórico.



- **Pesquise** quem foi Martin Luther King Jr. e responda com suas palavras:

Qual era o sonho de Martin Luther King Jr.?



Desafio!

Assim como Martin Luther King Jr., expresse o seu sonho:
I have a dream... / Eu tenho um sonho...

Qual era o sonho de Martin Luther King Jr.?

c) Agora que você já sabe um pouco mais sobre Martin Luther King Jr. e sua importância na história da **luta antirracista**, explique com suas palavras o porquê Sérgio Vaz se refere ao ativista e a outras personalidades como exemplos de **magia** negra. O que esse **trocadilho** pretende expressar no poema?





Indo além!

Conheça a versão póstuma de Respeito é pra quem tem, com Sabotage, N.I.N.A., Pedro Amoema.

<https://www.youtube.com/watch?v=QYvL6eY6bUM>



3. Agora é a sua vez!

Experimente contar um pouco sobre você fazendo **rimas**, como ocorre na poesia e no rap.

a) Reescreva os versos de Sabotage tomando sua própria experiência de vida como referência:

Coragem fez de mim, **um grande lutador**
Mesmo sendo **sofredor**, acredito no **amor**

(Sabotage)
Grifos nossos

_____ fez de mim, _____

Mesmo sendo _____, acredito _____

(_____)

Um bom lugar
Se constrói com **humildade**, é bom **lembrar**
Aqui é o **mano Sabotage**
Vou seguir **sem pilantragem**, vou **honrar, provar**
No **Brooklyn**, tô sempre ali
Pois vou seguir, com Deus **enfim**
(Sabotage)

Grifos nossos

Um bom lugar

Se constrói com _____, é bom _____

Aqui é _____

Vou seguir _____, vou _____, **provar**

No _____, tô sempre ali

Pois vou seguir, _____

(_____)

b) Sérgio Vaz homenageou outras personalidades em seus escritos além de Sabotage, tais como **João Cândido** – o almirante negro, Antônio Francisco Lisboa - o **Aleijadinho**, **Mestre Bimba e Mestre Pastinha**, além de outros grandes nomes da literatura como Pablo Neruda, Cecília Meirelles, Mário Quintana, Vinícius de Moraes, Clarice Lispector, dentre outros.

Seguindo o exemplo de Sérgio Vaz, utilize o espaço a seguir para escrever sua própria homenagem **em forma de poema escrito** para alguém que considere uma referência.



É importante lembrar!

Poema é um texto literário escrito em versos. Um poema pode ser:

- **Épico ou narrativo** – que conta uma história em forma de versos, com personagens, narrador, espaço e tempo;
- Dramático – em que a história se desenvolve a partir das falas das personagens estruturadas em versos, sem a necessidade de um narrador;
- Lírico – que manifesta ideias, emoções, desejos, etc. do autor.

Para saber mais, leia o artigo “Poema” no link indicado.

<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/o-poema-caracteristicas-especificas.htm>

Mãos e pedras

1. Aleijadinho - outro importante colecionador de pedras



Imagem: Divulgação da exposição “Imagens de Aleijadinho” realizada no Masp (Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand) em 2018. Extraída de: <https://comlimao.com/2018/03/15/imagens-aleijadinho-masp/> . Obra: *Cristo da flagelação ou da coluna*. Aleijadinho

Uma das grandes personalidades lembradas por Sérgio Vaz em seus textos é Aleijadinho, homenageado pelo escritor no poema “Mãos & pedras”.

- Leia o poema na página 251 do livro *Colecionador de Pedras* para conhecer Aleijadinho segundo Sérgio Vaz.
- Leia o trecho do artigo a seguir e registre:

Nome verdadeiro do artista:

Linguagem artística que representa:

Aleijadinho, um mestre do barroco brasileiro

Quando se fala de barroco brasileiro, é impossível não citar o artista mais icônico do período: Antônio Francisco Lisboa. Morto há 200 anos, em 18 de novembro de 1814, Aleijadinho – como ficou conhecido – só ganhou reconhecimento internacional na segunda metade do século XX. O renome alcançado se deve, principalmente, a Germain Bazin, ex-conservador-chefe do Museu do Louvre (Paris), que se referiu a ele como “o último grande escultor do mundo ocidental” em um livro publicado após ter ido a Ouro Preto em 1963. [...]

Fonte: <https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/reportagens/935-apos-200-anos-de-sua-morte-aleijadinho-ainda-vive>

2. Antônio Francisco Lisboa – o Aleijadinho

Para complementar a sua interpretação do poema e conhecer mais sobre o artista homenageado, assista os vídeos indicados:

- Aleijadinho – 50 fatos <https://www.youtube.com/watch?v=dqnsG092xf8>
- Imagens do Aleijadinho em exposição no MASP! <https://www.youtube.com/watch?v=TsnY0oUcg08>

b) Registre um fato que achou interessante sobre a trajetória do artista.

3. Visita virtual

Utilize os *netbooks* da escola para navegar pelo **Google Earth** e conhecer duas obras de Aleijadinho por meio de uma visita virtual. No campo de busca (), digite os nomes dos locais que irá visitar:

Praça do Santuário Bom Jesus de Matosinhos, Congonhas, Minas Gerais (MG).

O trabalho mais conhecido e bem reputado de Antônio Francisco Lisboa é o santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo, Minas Gerais. Erguido na segunda metade do século XVIII e declarado Patrimônio Mundial pela Unesco em 1985, é o último empreendimento de grande porte de Aleijadinho [...].

Fonte: <https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/reportagens/935-apos-200-anos-de-sua-morte-aleijadinho-ainda-vive>

Igreja São Francisco de Assis, Ouro Preto, Minas Gerais (MG).

Na Igreja São Francisco de Assis, podemos reconhecer a grandeza que faz da arte colonial brasileira um caso particular de inovação do estilo europeu. Toda em rococó, que por si mesmo já é uma evolução do barroco, esse templo expressa em suas formas a liberdade, também sonhada nas ruas da antiga Vila Rica. Considerada por especialistas como a obra-prima de Aleijadinho e Mestre Ataíde, não é de se admirar que em 2009 ela ganhasse o título de uma das sete maravilhas de origem portuguesa do mundo.

Fonte: <https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/ouro-preto/igreja-sao-francisco-de-assis>

Registre: Todo artista tem seu estilo, você percebeu características em comum entre as obras? São características que te agradam? Você já tinha visto algo parecido? Escreva brevemente suas impressões ao apreciar as obras.

III. Em cada texto, uma janela para o mundo

É preciso sugar da arte um novo tipo de artista:
o artista cidadão.
Sérgio Vaz

O autor, sua trajetória e outras referências

1. Conhecendo mais sobre Sérgio Vaz

- Assista ao vídeo “Marília Gabriela entrevista – Sérgio Vaz” e conheça melhor sua trajetória como escritor e agitador cultural. <https://www.youtube.com/watch?v=CFu2Ne5feq8>
- Leia a biografia do autor registrada no site de pesquisa “Wikipédia”:

Mudou-se com a família para São Paulo aos 5 anos de idade. Mais tarde, estabeleceu-se em Taboão da Serra, na região metropolitana. Fundou em 2000 a Cooperativa Cultural da Periferia (Cooperifa). Também foi o criador do Sarau da Cooperifa, que semanalmente reúne cerca de 400 pessoas no Jardim Guarujá para ler e criar poesia.

Promoveu em 2007 a *Semana de Arte Moderna da Periferia*, inspirada na Semana de Arte Moderna de 1922. Criou outros eventos, como a Chuva de Livros; o Poesia no Ar, em que papéis com versos são amarrados a balões de gás e soltos no ar; e o *Ajoelhaço*

em que homens se ajoelham na rua para pedir perdão às mulheres no Dia Internacional da Mulher. Foi escolhido pela revista *Época* um dos 100 brasileiros mais influentes de 2009.



Foi homenageado pela escola de samba Imperatriz do Samba, do primeiro grupo de Taboão da Serra, que apresentou o enredo *Sergio Vaz, o poeta da periferia*. Seus primeiros livros foram edições independentes. Só veio a ser publicado por uma editora em 2007, quando a Global lançou *Colecionador de Pedras*.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9rgio_Vaz

Com base nas informações que obteve sobre o autor, preencha o quadro abaixo. Se for necessário, faça pesquisas complementares.

Nome	
Data de nascimento	
Local de nascimento	
Local onde vive	
Profissões/ocupação	
Movimentos culturais que fundou	
Livros publicados	

2. Sarau da Cooperifa

Leia a matéria abaixo sobre um dos movimentos culturais inaugurados por Sérgio Vaz e outros artistas:



Sarau da Cooperifa: Árvore de raízes profundas regada com a água que o povo lava o rosto depois do trabalho



PEDRO ARIEL SALVADOR

Colamos no sarau de aniversário do grupo que, há 21 anos, fomenta a literatura e a cultura nas periferias de São Paulo. Confira a fotorreportagem!

POR PEDRO ARIEL SALVADOR

Chácara Santana, zona Sul de São Paulo.

A ladeira, o samba, a pipoca do outro lado da rua, os zines, o famoso escondidinho, a biblioteca, o povo lindo e inteligente. Aos poucos as pessoas chegam e o bar do Zé Batidão fica pequeno diante o aglomerado de gente que se prepara para Sarau da Cooperifa.





Além do encontro de poetas que acontece toda terça-feira tradicionalmente no mesmo lugar, quem veio nesta terça-feira (8/11) têm um motivo especial pra estar aqui: comemorar os 21 anos de atividade da Cooperifa, a Cooperativa Cultural da Periferia, co-fundada pelo poeta e agitador Sérgio Vaz. O evento desta noite faz parte da 13ª edição da Mostra da Cooperifa, que segue até domingo (13/11) com diversas atrações na zona Sul paulistana.

Dona Edite, uma das matriarcas e musa do sarau, se levanta e lê com esperança, orgulho e alegria um dos textos do livro *Literatura, Pão e Poesia*, escrito por Vaz. “Sarau é quilombo cultural. Grito do povo que se recusa a andar de cabeça baixa [...] Neste instante, neste país cheio de Machados se achando serra elétrica, nós somos a poesia. Essa árvore de raízes profundas regada com a água que o povo lava o rosto depois do trabalho”, declama ela.

Após uma noite cheia de arte, chega a hora do encerramento. Sérgio Vaz traz uma fala emocionante que homenageia personalidades que são referências, como Carolina Maria de Jesus, Carlos de Assumpção e Lélia Gonzalez.



“MUITO OBRIGADO POR NOS EN SINAREM A LUTAR. NÓS SOMOS FRUTO. E AOS MAIS JOVENS QUE ESTÃO AQUI, QUANDO VOCÊS FALAM “TEMOS QUE RESPEITAR NOSSOS ANCESTRAIS”, NÓS SOMOS OS SEUS ANCESTRAIS. E ESTAMOS VIVOS, VIU?! [...] NUNCA ESQUEÇAM, SOMOS A PERIFERIA, CRESCEMOS AQUI. NÓS PODEMOS. PRECISAMOS DE CULTURA PARA CUSPIR NA ESTRUTURA”

Fonte: <https://periferiaemmovimento.com.br/saraucooperifa112022/> .



Indo além!

Assista a declamação de Sérgio Vaz do poema “Somos nós”, realizada no Sarau da Cooperifa em 4 de junho de 2014

<https://www.youtube.com/watch?v=zYFK4O6DVo4>



a) Você já participou de algum sarau ou teve conhecimento sobre algum? Relate brevemente sua experiência.



É importante lembrar!

Um **sarau** é um evento cultural e social em que pessoas se reúnem para compartilhar e apreciar expressões artísticas, como **poesia, música, dança e teatro**. Os saraus têm origens históricas e desempenham um papel importante na cultura e na sociedade, proporcionando uma plataforma para a troca de ideias e a conexão entre os participantes.

Também vale destacar que o clima do sarau é geralmente descontraído e acolhedor, onde as pessoas podem se expressar livremente e interagir umas com as outras. É um lugar onde a imaginação é livre para voar e a criatividade é celebrada.

Fonte: <https://querobolsa.com.br/revista/sarau-como-funciona>



Foto: Marcio Lino (PMG). Fonte: Cemear realiza Sarau Consciência Negra neste sábado. Disponível em: <https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br//siseduc/portal/site/detalhar/conteudo/887/>

Conheça!

Há alguns anos, acontecia na cidade de Guarulhos o Sarau Carolina, que reunia artistas independentes, público diverso e diferentes linguagens artísticas. Veja alguns registros desse movimento cultural acessando o link indicado.

<http://jornaldialetica.blogspot.com/p/sarau-carolina.html?m=0>



b) De acordo com o texto e com o vídeo que assistiu, o que é a Cooperifa e qual a sua importância? Você conhece outros movimentos culturais semelhantes? Quais?

c) O movimento cultural Cooperifa tem em seu nome a aglutinação de duas palavras. Quais são elas?

	+		=	Cooperifa
--	---	--	---	------------------

Em seu entendimento, o que essa combinação representa? Se for preciso, consulte um dicionário para refletir sobre o significado das palavras que deram origem ao nome.

3. Referências da nossa cultura

Em seu discurso de encerramento do sarau em comemoração aos 21 anos da Cooperifa, Sérgio Vaz homenageou personalidades como **Carolina Maria de Jesus, Carlos de Assumpção e Lélia Gonzalez**. *Você conhece essas referências?*

- Escolha uma das personalidades citadas e realize uma breve pesquisa sobre sua vida.
- No espaço a seguir, explique com suas palavras a importância dessa pessoa para a cultura brasileira.

Atenção! O texto deve ser de sua autoria, não copiado.

Ampliando horizontes...

Para auxiliar a sua pesquisa, recomendamos os vídeos abaixo:

Carlos de Assumpção

- Carlos Assumpção: o poeta invisível



- Péricles - Eclipse, Poema de Carlos de Assumpção (Lyric Vídeo)

<https://www.youtube.com/watch?=c6kA29e3Pil>



Foto/Fonte: Ricardo Benício/Folhapress. Carlos de Assumpção. Dados biográficos. Literafro. Disponível em <http://www.letras.ufmg.br/literafro/autores/180-carlos-de-assumpcao>

Carolina Maria de Jesus

- Quem foi Carolina de Jesus?



- Poética da diáspora
<https://www.youtube.com/watch?v=T0ncwWD1C9g>



Foto/Fonte: Carolina Maria de Jesus. Dados biográficos. Literafro. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/autoras/58-carolina-maria-de-jesus>

Lélia Gonzalez

- CULTNE – Lélia Gonzalez – Feminismo Negro no Palco da História



- Em busca de Lélia
<https://www.youtube.com/watch?v=VQA2FfDfRfY>



Foto/Fonte: Divulgação/Projeto Lélia Gonzalez Vive. Lélia Gonzalez: Há 88 anos nascia uma das principais pensadoras do Brasil. Disponível em:
<https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2023/02/01/lelia-gonzalez-ha-87-anos-nascia-uma-das-maiores-intelectuais-do-brasil.htm>



Explore!

Filhas da terra

Yacunã Tuxá

Faz tempo que finquei as minhas raízes na terra
e nesse chão firmei os meus passos
com a minha avó aprendi a curar e
a deixar a coragem sempre por cima do medo

com o grito da minha bisa
aprendi a soltar o meu próprio grito

eles nos queriam caladas
soterradas sob valores cristãos

eles nos quiseram presas em laços
estrangeiras na própria terra
apagadas na sua história-invenção

mas nós reivindicamos o nosso lugar:
filhas da terra pulsando vida e memória
em qualquer lugar, fazemos o nosso ritual
fortalecendo a mente, fortificando a luta
curando o corpo espírito território

tecendo resistências invisíveis
com mil guerreiras a nos acompanhar
com cantos e rezas a nos benzer
nós semearmos a terra



Ilustração: *Filhas da terra e suas resistências invisíveis II*. Yacunã Tuxá.

Yacunã é uma ativista e artista visual indígena, da etnia Tuxá, de Rodelas, na Bahia. Suas obras, de linguagem contemporânea, se constroem em geral a partir de ferramentas digitais. Evocando a força das mulheres de seu povo, permitem um novo olhar para os indígenas que transitam entre os aldeamentos e as grandes cidades, construindo diariamente novas estratégias de resistência.

Fonte: Acervo digital do Instituto Moreira Salles. #IMS Quarentena. Programa convida.
<https://ims.com.br/convida/yacuna-tuxa/>



Yacunã Tuxá



Conheça mais sobre o trabalho da artista Yacunã Tuxá:

- Site da artista <https://yacuna.com.br/>
- Programa Artérias com Yacunã Tuxá – SESCTV <https://www.youtube.com/watch?v=TUkK2ZcZWHU>

5. Minibiografia

Nos livros de Sérgio Vaz, nas últimas páginas e na contracapa, você encontra a minibiografia sobre o autor. Leia no quadro abaixo as principais características desse texto.

Minibiografia: uma vida inteira em poucas palavras

A **minibiografia** é um gênero textual presente em diversas situações comunicativas que envolvem a apresentação pessoal ou profissional de alguém. Trata-se de um texto curto que resume a experiência de uma pessoa em determinada área e é diferenciada da biografia pela sua extensão, pois comumente tem, no máximo, um parágrafo. A escrita de uma minibiografia deve considerar:

- O **público** que irá ler o texto;
- O **objetivo** do texto, se é uma apresentação profissional ou pessoal e onde será publicada;
- A **apresentação** de habilidades, conhecimentos e experiências;
- **Valores sociais** que deseja afirmar;
- Característica da **personalidade** que deseja destacar.

Fonte: escrito com base em <https://blog.metzzer.com/mini-biografia/> e <https://www.tuacarreira.com/minibiografia/>

Observe os exemplos a seguir e escreva a sua minibiografia de acordo com as indicações:

a) Minibiografia para as redes sociais:



The image shows a social media profile for 'poetasv'. At the top, there is a back arrow, the username 'poetasv' with a verified badge, and a three-dot menu. Below the header is a circular profile picture of a book cover titled 'FLORES SÉRGIO VAZ DA BATALHA'. To the right of the profile picture, the statistics are displayed: 8.894 Publicações, 256 mil Seguidores, and 5.051 Seguindo. Below the statistics, the name 'Sergio Vaz' is shown, followed by the profession 'Escritor(a)', a bio 'Poesias, pensamentos, ideias e afins.', and a link 'Ver tradução'.

c) Minibiografia para publicações e produções literárias:

Retome a leitura da minibiografia de Sérgio Vaz nos livros que você recebeu. Se um dia você publicar um **livro**, um **portfólio** do seu trabalho ou **site** profissional, como a sua **minibiografia** poderá ser apresentada? Para te ajudar a compor o texto, reflita sobre as seguintes questões:

- Quem é você? Como você gostaria de ser conhecido(a)?
- Onde você já viveu? Onde você vive atualmente?
- Quais fatos de sua vida pessoal ou profissional seriam importantes que as pessoas soubessem?
- O que você gostaria de deixar registrado sobre a sua experiência de vida?

Cole aqui a sua foto de apresentação ou cole/desenhe uma imagem que te represente.

6. Na minha cidade

Sérgio Vaz, assim como os demais autores da literatura periférica ou marginal, procura enaltecer e afirmar o lugar da cultura produzida na periferia. Por esse motivo, o autor valoriza em sua escrita as características da linguagem, dos hábitos, do consumo, das relações sociais e dos movimentos culturais em seu local de vivência, em Taboão da Serra, cidade da região metropolitana do estado de São Paulo.

- Leia a crônica **Taboão, suor e lágrimas**, escrita por Sérgio Vaz no livro *Literatura, pão e poesia*: histórias de um povo lindo e inteligente, na página 85, para compreender como o autor expressa seus pensamentos e sentimentos por sua cidade.

E na cidade onde você vive? Quais são suas características, belezas e desafios? Que sentimentos e pensamentos você costuma ter por seu local de vivência?



Imagem: <https://turismo.guarulhos.sp.gov.br/>

Cumpra o roteiro adiante e, ao final, faça você também uma produção artística sobre a sua cidade:

I. Assista **Guarulhos: A História de uma Cidade Diversa e Controversa**, um documentário curta-metragem da AAPH Guarulhos (Associação Amigos do Patrimônio e Arquivo Histórico de Guarulhos) que trata dos diferentes períodos e fatos da história do município. <https://www.youtube.com/watch?v=1c6T1FjLmkg>

Registre:

a) Algo que aprendeu sobre o município a partir do documentário.

b) Se você concorda com a afirmação de que Guarulhos é uma cidade “diversa e controversa” e porquê.

II. Escolha um **local** da cidade de Guarulhos para investigar melhor, pode ser um equipamento público (parque, escola, biblioteca, hospital, etc.), um bairro, uma rua/avenida, um ponto turístico, uma construção histórica, etc. Sobre este local, registre:

Qual é o nome ou como é conhecido?	
Onde está localizado?	
Quais atividades ou serviços a população tem acesso neste local?	
Desde quando existe?	



Indo além!

Enriqueça a sua pesquisa com as referências a seguir:

- Turismo em Guarulhos – todo o mundo passa por aqui. <https://turismo.guarulhos.sp.gov.br/>
- Associação Amigos do Patrimônio e Arquivo Histórico de Guarulhos <https://aapah.org.br/>
- Histórico de Guarulhos segundo o IBGE <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guarulhos/historico>
- Patrimônios históricos de Guarulhos <https://www.guarulhos.sp.gov.br/patrimonios-historicos>



Imagem: Igualdade.
Óleo sobre tela, 1999. Haroldo Santos

III. Pesquise um **movimento cultural** da cidade de **Guarulhos** que considere interessante, como por exemplo uma festividade, grupos teatrais, slam, saraus, exposições de artes visuais, grupos musicais, dança, circo, grupos de grafiteiros, artesãos, coletivos de artistas, dentre outros. Sobre este movimento registre:

Qual é o nome ou como é conhecido?	
Em qual ou quais regiões da cidade está presente? Quando ocorre?	
Qual (ou quais) linguagem artística está relacionada? Como acontece?	
Qual é o público-alvo?	



Indo além!

Você já ouviu falar na Festa da Carpição?

Um dos movimentos culturais mais antigos e importantes da cidade, a festa reúne, anualmente, centenas de pessoas que cultivam essa tradição. Assista ao episódio do Programa Saberes em Casa “Sobra a região do Bonsucesso – Linguagens por aí” para saber mais. <https://www.youtube.com/watch?v=FN2HsZAiGkg>

A artista guarulhense Marina Pinto foi uma das grandes responsáveis pelos registros e divulgação deste e de muitos outros movimentos culturais em nosso município. Conheça mais sobre seu trabalho nos links indicados:



Imagem: <https://dasmaosaobra.wordpress.com/marina-pinto/>

<https://dasmaosaobra.wordpress.com/marina-pinto/>

<https://www.guarulhos.sp.gov.br/articulo/exposicao-fotografica-revela-tradicoes-da-festa-de-nossa-senhora-de-bonsucesso>



Ampliando horizontes!

Amplie sua pesquisa conhecendo algumas iniciativas culturais em Guarulhos:

- **Guarulhos cultural** – plataforma com eventos, reportagens e outros conteúdos sobre iniciativas e movimentos culturais da cidade.

<https://guarulhoscultural.com.br/>

- **Conheça o Beco do Robin, irmão do Beco do Batman cheio de grafites em Guarulhos.**

<https://guia.folha.uol.com.br/passeios/2022/04/conheca-o-beco-do-robin-irmao-do-beco-do-batman-cheio-de-grafites-em-guarulhos.shtml>

- **Pinacoteca virtual de Guarulhos** – museu virtual criado durante o período da pandemia por Covid-19. <https://www.guarulhos.sp.gov.br/pinacoteca-virtual>
- **GRU Cultura** – ferramenta colaborativa para o mapeamento de pessoas, grupos, entidades, espaços, eventos e projetos culturais em Guarulhos. <http://grucultura.guarulhos.sp.gov.br/>
- **Galeria Manifesto** – primeira galeria de arte urbana de Guarulhos. <https://www.btwguarulhos.com.br/2022/10/artistas-prestigiam-inauguracao-galeria-manifesto.html> <https://www.youtube.com/watch?v=Srn-swun0ll>

V. Pensando em tudo o que aprendeu sobre a cidade onde vive e estuda, seguindo as orientações de seu professor, **escolha e desenvolva** uma das propostas abaixo:

<p>Escolha um tema relacionado à cidade de Guarulhos e produza uma série de fotografias para exposição em sua escola.</p> <p>Não esqueça de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar um título para a série; • Escrever um breve texto de apresentação do trabalho; • Escrever a ficha técnica das obras; • Organizar o espaço e os materiais para a exposição. 	<p>Poema ou conto fantástico</p> <p>Escreva um poema ou conto fantástico tendo como tema a cidade de Guarulhos. Você pode partir de situações reais ou imaginárias sobre a cidade.</p> <p>Não esqueça de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seguir as características do gênero textual que escolheu; • Fazer a leitura do seu texto para a sua turma; • Verificar a possibilidade de publicação nos canais oficiais da escola. 	<p>Escolha um tema e produza um vídeo sobre a cidade de Guarulhos. Sugestões: história; turismo; lugares importantes; eventos; questões sociais; cultura; curiosidades; etc.</p> <p>Não esqueça de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar um título para o vídeo; • Verificar a possibilidade de publicação nos canais oficiais da escola; • Organizar uma sessão para a exibição do vídeo para a sua turma.
---	---	---

Banquete Lírico	Fotografia	Colecionador de pedras	Felicidade (era um lugar...)	Pé de pato
<ul style="list-style-type: none"> • Leitura; • Gêneros textuais; • Biografias; 	<ul style="list-style-type: none"> • Lembranças; • História; • Artes visuais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Família; • Desigualdade social; • Mundo do trabalho; 		

Analisando os temas dos poemas do livro, seguindo as orientações do seu professor, em pequenos grupos, converse com seus colegas sobre as seguintes questões:

- Qual ou quais poemas proporcionaram mais **reflexões** sobre suas próprias vidas? Por quê?
- Os textos despertaram a **curiosidade** de vocês sobre algum tema? Qual ou quais?
- Algum tema foi mais **incômodo**? Qual e por quê?



Indique abaixo três **palavras** que, para você, representam seus sentimentos sobre a leitura dos poemas de Sérgio Vaz e a conversa que teve com seus colegas.

1. _____

2. _____

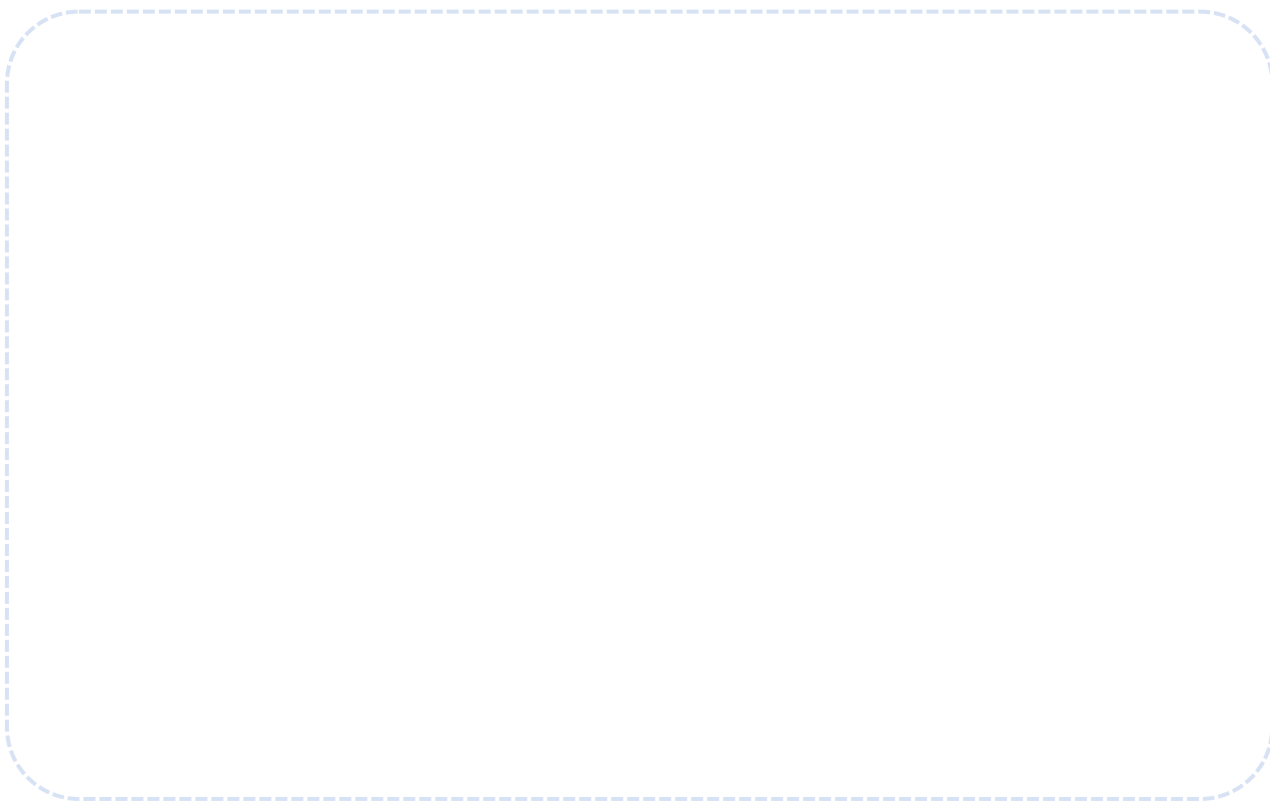
3. _____

Com sua turma ou em pequenos grupos, criem uma **nuvem de palavras** com as impressões de todos sobre os poemas que leram. Consultem o artigo Quatro sites para criar nuvem de palavras e conheça ferramentas digitais que vão ajudar na criação.

<https://www.techtudo.com.br/noticias/2016/05/quatro-sites-para-criar-nuvem-de-palavras.ghtml>



Abaixo, reproduza as palavras que apareceram com maior destaque na nuvem produzida pela turma. Crie a sua própria arte visual para elas.



2. Outros caminhos para mudar o mundo



Foto: Renato Riso. Extraída do artigo Nove anos do Sarau da Cooperifa. Outras Mídias. Publicado em 22/10/2010. Disponível em <https://outraspalavras.net/outrasmidias/os-nove-anos-do-sarau-da-cooperifa/>

Como já vimos, Sérgio Vaz se identifica como um agitador cultural, pois utiliza sua arte para promover mudanças e acesso à cultura na região onde vive, sempre destacando como cada pessoa pode contribuir para que os aspectos negativos da realidade social sejam modificados.

Pense nos temas, curiosidades e incômodos apresentados por Sérgio Vaz nas obras que você conheceu. Reflita sobre o que mais chamou sua atenção dentre as questões destacadas pelo autor:

- Este **tema, curiosidade** ou **incômodo** está relacionado a algum assunto particular ou diz respeito à convivência em sociedade?
- Há relação com alguma problemática social? Qual?

a) Assim como Sérgio Vaz, analise suas possibilidades de atuar como um **agitador cultural** no(s) lugar(es) que marcam sua vida (sua residência, rua, bairro, cidade, local de trabalho, escola, locais que frequenta, etc.).

Há algo que você poderia propor para estimular o desenvolvimento social e cultural nesse(s) lugar(es)?

Para inspirar a sua reflexão, assista ao Programa Comunidades e Conexões, realizado pelo Sesc Guarulhos, episódio “Conexões entre juventudes periféricas e a universidade”, com a participação de Thiago Torres, o Chavoso da USP.



b) Escreva uma **proposta de ação** relacionada ao tema, curiosidade ou incômodo que você levantou. Assim como Sérgio Vaz, planeje uma intervenção que gostaria de ver realizada nesses locais.



Ampliando horizontes!

O músico, jornalista e produtor cultural João Ferreira Filho, conhecido artisticamente como João Perreka, agitador cultural em Guarulhos, apresenta e orienta os caminhos para a produção, divulgação e execução de festivais culturais. Assista a videoaula sobre o tema acessando o link indicado.

<https://www.youtube.com/watch?v=s7R2-aC9f0M>

Conheça o **Arrastão Cultural**, iniciativa independente, idealizada por João Perreka, para a realização de ações culturais de divulgação de arte contemporânea em Guarulhos.

<https://www.youtube.com/watch?v=s7R2-aC9f0M@ArrastaoCultural>



Para auxiliar o desenvolvimento de seu projeto, preencha os itens a seguir:

Título do seu projeto:



O que pretende promover?

Qual é o seu público-alvo e onde será desenvolvido?

Que resultado principal pretende alcançar?

O que você precisa fazer para alcançar esse resultado? Descreva suas ações em “passos” a serem dados. Não esqueça de destacar quem serão os participantes de cada etapa.

Quais conhecimentos você precisa adquirir ou ampliar para realizar o seu projeto? Cite alguns exemplos.

Aspectos matemáticos do tema:

Questões históricas e geográficas:

Temáticas ambientais e de sustentabilidade:

Expressões e manifestações artísticas:

Uso de tecnologias digitais e não digitais:

Outros:

Como você pode aprender mais sobre esse tema ou situação? Cite abaixo alguns exemplos de quais serão suas fontes de pesquisa:



É importante lembrar!

Para que você desenvolva seu projeto será necessário pesquisar. Para isso, você deverá utilizar diversas **fontes de pesquisa**, que são o conjunto de materiais ou suportes que podem ser consultados e irão subsidiar seu projeto de pesquisa em busca de respostas para sua pergunta ou problema inicial.

Veja algumas possibilidades de fontes de pesquisa:

- Entrevistas;
- Livros e enciclopédias;
- Revistas;
- Notícias e reportagens;
- Obras de arte;
- Vídeos;
- Podcasts;
- Etc.

Saiba mais assistindo episódios do Programa Saberes em Casa:



Livros	
Blogs, redes sociais, sites	
Jornais e revistas	
Vídeos, podcasts	
Proçduões artísticas	

Quem são as pessoas que podem ser referências para a sua proposta? Indique pesquisadores, professores, artistas ou personalidades que tratem do tema, cujos trabalhos poderiam contribuir com seu projeto ou inspirá-lo.

Indique lugares públicos ou privados que você pode visitar para compreender melhor o tema de seu projeto (museus, acervos, universidades, bibliotecas, empresas, etc.).

Indique outros procedimentos de pesquisa que você poderia desenvolver para ter mais informações sobre as necessidades do seu público-alvo:

- () Entrevistas
- () Questionários
- () Observação
- () Pesquisa de opinião
- () Estudo de caso
- () Pesquisa de documentos
- () Outro: _____

Como você poderia divulgar as ações e o resultado do seu projeto?

Inspire-se!

- Coletivo 308 – artistas independentes em Guarulhos.
<https://medium.com/@mayaranp/unidos-pela-arte-coletivo-308-oferece-oficinas-e-esp%C3%A7o-para-artistas-independentes-em-guarulhos-4d172d7519d7>
- Conheça projetos que incentivam leitura nas periferias.
<https://expresso.estadao.com.br/naperifa/conheca-projetos-que-incentivam-leitura-nas-periferias/>
- Projeto Muro e Poesia Sociais.
<https://www2.unifap.br/radio/projeto-muro-e-poesia-sociais-leva-poesia-e-arte-ao-alcance-dos-olhos/>

Indo além!



Que tal aprender de um jeito diferente?

Siga as orientações do seu professor e realize um estudo do meio!

ESTUDO DO MEIO

Trata-se de uma metodologia de ensino que favorece aos estudantes perceberem a teoria com o que realmente acontece ou existe em um determinado espaço geográfico. Comporta várias etapas, entre elas destacamos a pesquisa de campo. Assim, sair a campo significa organizar um trabalho de pesquisa para coleta de informações no ambiente, sobre a historicidade, problemáticas, potencialidades, relação com a vida dos estudantes, levantamento de alternativas de soluções; realizar os registros necessários e produzir o resultado final acerca da realidade na qual as pessoas estão inseridas.

No episódio “Estudo do Meio”, do Programa Saberes em Casa você pode aprender um pouco mais sobre esse assunto.



Sugestão para o roteiro de estudos

- Selecione o espaço geográfico específico que tenha relação com o tema do seu Projeto de Pesquisa.

DICA: esse trabalho fica mais robusto se feito em grupo, pois cada participante do grupo fica responsável por realizar um tipo de registro e, posteriormente, a discussão fortalece as impressões e agrega informações ao registro final.

- Tenha um caderno de campo. Este é um material imprescindível, é nele que você anotarás seu plano de pesquisa de campo: quem você irá entrevistar; quais aspectos geográficos irá observar; quais situações e problemas irá buscar identificar; ou seja, será o guia de sua pesquisa. Além disso, é nele que você fará as anotações durante a pesquisa (escrita de respostas; desenhos de lugares e pessoas; entre outras anotações que considere importante).
- Compartilhe os registros coletados.
- Produza o registro final sobre sua pesquisa de campo.
- Divulgue todos os resultados alcançados, pode ser por meio de relatório; painel ou mural na escola; revista ou até um folheto para ser distribuído.

Caro(a) Estudante,

Esperamos que este material tenha contribuído com sua aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento. Desejamos que outras experiências literárias possam enriquecer a sua trajetória!

Abraço.

Divisão Técnica de Comunicação Educacional

Colaboração: Ana Paula O. A. Santos, Anna Solano, Bárbara Braz, Carla Maio, Camila Rhodes, Danielle Chaves, Diego Alves, Eduardo Calabria, Gabriel de Almeida Bastos, Gezer Amorim, Maira Kami, Mateus Barboza, Natália Teixeira, Rodolfo Santana e William Ferreira.



CIDADE DE
GUARULHOS